



Relatório e Contas 2019

Associação de Solidariedade Social
Santa Maria de Lameações





ÍNDICE

Relatório de Atividades	2
Apresentação	2
Breve caracterização da Associação	3
Recursos Humanos	3
Órgãos Sociais	4
Atividades desenvolvidas	6
Objetivos Específicos	6
Atividades Creche 2019	8
Análise da situação económica e financeira	9
Considerações finais	10
Proposta	10
Demonstrações Financeiras e Anexo	11



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

APRESENTAÇÃO

Caros Associados:

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do art.º 29.º dos Estatutos da ASSML, a Direcção da Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações apresenta o Relatório de Actividades e Contas, referente ao ano de 2019, submetendo-o à vossa apreciação, discussão e votação.

Este documento, para além de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade durante o ano, permite conhecer o modo de funcionamento das actividades desenvolvidas pela entidade.

A avaliação foi feita com base em informações/ registos da entidade e com a participação da Direcção e da Directora Pedagógica.



BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lameiras tem a sua sede na Avenida Dr. António Palha, n.º 31, em Braga, da qual é proprietária.

É uma instituição particular de solidariedade social, registada no Livro 7 das Associações de Solidariedade Social, sob o n.º 112/99, a fls 195 e 195 verso, em 20.02.98, publicação no DR III Série n.º 301, de 29.12.99, cujo objecto é prosseguir fins de solidariedade e segurança social, promovendo acções inseridas naquele âmbito, nomeadamente, desenvolvimento de actividades de protecção à infância e juventude, família, comunidade, e população activa, idosos e deficientes, bem como secundariamente desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados, o convívio social e a cooperação com organismos oficiais e particulares.

A Associação possui, actualmente, a resposta social *Creche*, a funcionar no edifício sede.

Para o cumprimento dos desafios que se lhe deparam, a ASSML integra no seu quadro de recursos humanos 10 pessoas.

RECURSOS HUMANOS

DIRECÇÃO

Identificação	Função	Regime
Teresa Costa	Presidente da Direcção, Responsável da Qualidade, HACCP, Segurança	Voluntária

PESSOAL TÉCNICO

Identificação	Função	Regime
Karina Bolognesi Monteiro	Educadora de Infância Técnica	Contrato sem termo
Natália Ribeiro Duarte	Educadora de Infância Direcção Pedagógica	Contrato sem termo



PESSOAL ADMINISTRATIVO

Identificação	Função	Regime
Rosa Marques dos Santos	Administrativa	Contrato sem termo a tempo parcial

AUXILIARES SERVIÇOS

Identificação	Função	Regime
Adelaide Folha de Sousa	Ajudante de Acção Educativa	Contrato sem termo
Anabela Pereira Lopes	Ajudante de Acção Educativa	Contrato sem termo
Diana Filipa Silva Santos	Ajudante de Acção Educativa	Contrato sem termo
Irene de Fátima Antunes Guimarães	Auxiliar Geral	Contrato sem termo
Maria Manuela Gomes Silva	Ajudante de Acção Educativa	Contrato sem termo
Diana José Ponte Andrade	Ajudante de Acção Educativa	Contrato sem termo
Rosa Fernanda de Oliveira Coelho	Ajudante de Acção Educativa	Contrato sem termo

ÓRGÃOS SOCIAIS

A Associação de Solidariedade Social conta ainda com 15 dirigentes, não remunerados, distribuídos pelos diversos órgãos e de acordo com a seguinte estrutura orgânica:

- a) **Assembleia Geral:** É o órgão a quem compete o poder deliberativo sobre as questões mais relevantes da Instituição, sendo ela integrada por todos os associados no pleno gozo dos seus direitos, o que lhe confere uma representatividade democrática e, por essa via, a participação dos associados nas decisões da Instituição.

Tem a seguinte composição:

Presidente	Helena Sofia Fernandes Pinto Cardoso
1.º Secretário	Rita Costa Domingues
2.º Secretário	Eva Patricia Araújo da Costa Ferreira



b) Direcção: É o órgão a quem compete a gestão e a representação da associação, competindo-lhe, de entre outras funções, apresentar à Assembleia Geral as estratégias de acção, materializadas nos planos de actividade e orçamentos e a sua execução no Relatório e Contas.

Tem a seguinte composição:

Presidente	Teresa Jesus Almeida Costa
Secretário	Rita Abreu Murta Simões Maia
Tesoureiro	Eduarda Ferreira da Silva
1.º Suplente	Luísa Ivone Gomes do Amaral
2.º Suplente	Maria João Magalhães

c) Conselho Fiscal: É o órgão de fiscalização da Instituição, competindo-lhe as funções definidas no estatuto, nomeadamente vigiar pelo cumprimento da lei e dos estatutos e dar parecer sobre o relatório, contas e orçamento e sobre todos os assuntos que o órgão executivo submeta à sua apreciação.

Tem a seguinte composição:

Presidente	Maria Gabriela Vilela
Vogal	Carlos Manuel Brito Torres
Vogal	Ana Luísa Sobreiro Silva Coutada
1.º Suplente	Natércia Peres Nunes
2.º Suplente	Nuno Alexandre Chabarría Lourenço
3.º Suplente	Almerinda Maria da Costa Peixoto

Estes Órgãos Sociais foram eleitos em Dezembro de 2018 para o quadriénio 2019-2022.



ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano 2019 a actuação da direcção da Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações pautou as suas actividades tendo em conta os seguintes Objectivos Gerais:

- A sustentabilidade da instituição
- A garantia de serviços de qualidade
- O rigor na gestão, no planeamento e na avaliação das actividades
- A criatividade na procura de novas soluções e iniciativas
- O trabalho em parceria

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Actividades Previstas / Actividades Realizadas

1. Melhoramento dos Serviços

Actividades Previstas	Actividades Realizadas
Melhoramento serviços gerais	<ul style="list-style-type: none">• Foram realizadas todas as reuniões previstas no plano de actividades.
Formação aos colaboradores	<ul style="list-style-type: none">• Formação para todas as colaboradores em horário laboral num total de 50 horas em Técnicas de animação
Formalizar todas as parcerias existentes e negociar novas parcerias	<ul style="list-style-type: none">• Continuação da parceria com Alnutri. Apoio nos serviços de nutrição, formação na área da nutrição infantil e biblioteca itinerante.• Continuação da parceria com a Clinica de Fisioterapia "Feasy".• Parceria com várias entidades no âmbito das actividades extracurriculares prestando serviços de psicomotricidade, música e dança a todos os utentes da creche (que pretendam inscrever-se).
Implementar o Sistema de Qualidade da Segurança Social_ Nivel C	<ul style="list-style-type: none">• Mantêm-se a manutenção do sistema da qualidade (ISO 9001: 2015) no nível da Segurança Social.



2. Obras realizadas

Actividades Previstas	Actividades Realizadas
Melhoramento Espaço exterior	<ul style="list-style-type: none">Foi retirada a relva natural (com muito pouco crescimento), tendo sido colocado um tapete de relva sintética. Por outro lado foi reforçada a rede interior do espaço e exterior colocando um gradeamento mais alto para não permitir que nada nem ninguém entre (foram avistados animais cães e gatos no espaço quando a Creche estava fechada). Foi colocado ainda uns toldos amovíveis para fazer sombra e amparar o vento.

3. Divulgação

Actividades Previstas	Actividades Realizadas
Publicidade	<ul style="list-style-type: none">Foram celebradas todas as datas comemorativas previstas, e promovidas tanto no facebook como na página oficial.
Promoção de convívios	<ul style="list-style-type: none">Foi realizado a Festa dos Finalistas desta feita no colégio João Paulo VI, pois as condições climáticas não permitira realizar no exterior remodelado. Esta festa foi preparada com as educadoras e todos os professores de actividades extra, para os familiares.

4. Angariação de receitas próprias

Actividades Previstas	Actividades Realizadas
Campanha sobre consignação IRS	<ul style="list-style-type: none">Uma vez mais lançada uma campanha sobre consignação de IRS sensibilizando os sócios, particulares e empresas para consignação de IRS à Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lameações, que deu um resultado bastante positivo para a instituição, que vamos manter no próximo ano.



ACTIVIDADES CRECHE 2019

Actividades Previstas
Magusto - Novembro História do S. Martinho, canções, lengalengas, comer castanhas, manter tradições populares, adquirir vocabulário relacionado, promover o convívio.
Natal - Dezembro Histórias, canções, decoração das salas e espaços comuns; actividades plásticas; ensaios e decoração para a festa de Natal, conhecer os costumes e tradições da época natalícia; promover o convívio e a confraternização; promover a criatividade.
"Dia do Pijama"- Novembro Iniciativa da Associação Mundos de Vida. Histórias, canções, decoração das salas e espaços comuns; actividades plásticas; promover a interacção escola/ família.
Dia dos Reis - Janeiro Elaboração de uma coroa de reis.
Carnaval - Fevereiro Festa de Fantasias, manter tradições populares.
Dia do Pai - Março Elaboração de prenda e ainda festa do Dia do Pai, fomentar e fortalecer laços familiares; valorizar a figura paternal; promover a interacção escola/ família.
Dia Mundial da Árvore - Março Desenhos mostrando a importância da árvore e do oxigénio que nos dão; motivar a criança para preservação e protecção da Natureza. Como nasce uma gota de água
Dia Mundial da Água - Março Desenhos de uma gota; sensibilizar a criança para a importância da água na Natureza; motivar a criança para preservação e protecção da Natureza. Como nasce uma gota de água
Páscoa - Abril Elaboração de uma prenda por parte das educadoras para as crianças; trabalhos de arte plástica; histórias; aprender canções alusivas à época; reviver tradições; proporcionar momentos de alegria e diversão; desenvolver a capacidade oral: canções, quadras, rimas.-
Dia da Mãe – Maio Elaboração de uma prenda e ainda festa do Dia da Mãe; fomentar e fortalecer laços familiares; valorizar a figura maternal; promover a interacção escola / família.
Dia Mundial da Criança – Junho Fazer piquenique no nosso jardim com jogos lúdicos; proporcionar momentos de diversão.
Dia dos Avós da creche de Lameças - Junho Elaboração trabalhos de expressão plástica; Festa do Dia dos avós; fomentar e fortalecer laços familiares; promover a interacção escola/família.
Festa Final de Ano - Junho Actividades com as crianças e com a equipa pedagógica; entrega de diplomas; lanche; promover o convívio e a confraternização; promover a criatividade; promover a colaboração das famílias no meio escolar.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Associação tem vindo a desenvolver a sua actividade com normalidade, pelo que os seus objectivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	Dez/19	Dez/18	Δ VALOR	Δ %
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.424	2.917	507	17,38%
Fornecimento e serviços externos	30.447	37.728	-7.281	-19,30%
Gastos com o pessoal	142.761	137.190	5.571	4,06%
Gastos de depreciação e amortização	4.950	4.510	440	9,76%
Outros gastos e perdas	399	1.354	-955	-70,53%
Gastos e perdas de financiamento	18	0	18	N/A
TOTAL	181.999	183.699	-1.700	-0,92%

A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	Dez/19	Dez/18	Δ VALOR	Δ %
Vendas	815	887	-72	-8,12%
Prestações de serviços	72.672	71.760	912	1,27%
Subsídios, doações e legados à exploração	101.299	98.515	2.784	2,83%
Outros rendimentos e ganhos	1.822	2025	-203	-10,02%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	90	196	-106	-54,08%
TOTAL	176.698	173.383	3.315	1,91%

No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	Dez/19	Dez/18	Δ VALOR	Δ %
Resultado antes de depreciações, financ. e impostos	-423	-6.002	5.579	92,95%
Resultado operacional (antes de financ. e impostos)	-5.373	-10.512	5.139	48,89%
Resultado financeiro	72	196	-124	63,27%
Resultado antes de impostos	-5.301	-10.316	5.015	48,61%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	-5.301	-10.316	5.015	48,61%

A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	Dez/19	Dez/18	Δ VALOR	Δ %
Fundos	249	249	0	0,00%
Resultados transitados	105.633	115.949	-10.316	-8,90%
Outras variações nos fundos patrimoniais	57.986	59.798	-1.812	-3,03%
Resultado líquido do período	-5.301	-10.316	5.015	48,61%
TOTAL	158.567	165.680	-7.113	-4,29%



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, consideramos que o Plano de Actividades de 2019, foi cumprido, tendo sido realizadas a maioria das actividades planeadas.

No final de mais um ano de actividade, vem novamente a Direcção da Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram possíveis os nossos resultados:

- Às nossas colaboradoras pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;
- Aos nossos clientes por nos escolherem;
- Aos nossos associados, pelo seu apoio solidário;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão;
- Aos nossos fornecedores que também são parceiros e colaboram para a melhoria contínua qualidade dos serviços que prestamos.

Terminamos, apresentando à Assembleia Geral a seguinte proposta.


PROPOSTA

Nos termos da competência estatutária, a Direcção da Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações vem propor à Assembleia Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório de Actividades e Contas referentes ao Exercício de 2019;
- Que o Resultado Líquido apurado no exercício, no montante de negativo de € 5.300,54 (cinco mil e trezentos euros e cinquenta e quatro cêntimos), seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados;
- Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos da Associação, sem os quais a gestão relatada não seria possível, bem como a todas entidades que, de qualquer forma, se relacionaram com a nossa Instituição no período relatado.

Braga, 12 Junho de 2020

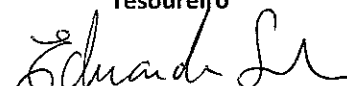
Presidente


Teresa Jesus A. Costa

A Direcção,
Secretário


Rita Abreu M.S. Maia

Tesoureiro


Eduarda Silva



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

- Balanço Individual – pág. 12
- Demonstração dos Resultados por Natureza - pág. 13
- Demonstração dos Fluxos de Caixa - pág. 14
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio - pág. 15/16
- Mapa do Controlo dos Subsídios para Investimentos – pág. 17
- Anexo - pág. 18-31



Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações

NIF: 505188104

Balanço em 31 de dezembro de 2019

(em euros)

Rubrica	Notas	2019	2018
ATIVO		0,00	0,00
Ativo não corrente		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	5	121 341,47	118 510,39
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	8.2	600,08	465,56
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	10.5	1 499,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Total ativo não corrente		123 440,55	118 975,95
Ativo corrente		0,00	0,00
Inventários	6	227,78	370,82
Créditos a receber	8.1	482,50	-6,00
Estado e outros entes públicos	10.1	1 150,44	0,00
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	10.5	0,00	1 099,00
Diferimentos	10.2	1 180,14	1 050,13
Outros ativos correntes	8.1; 10.6	851,37	170,00
Caixa e depósitos bancários	4; 8.3	67 609,01	76 811,56
Total ativo corrente		71 501,24	79 495,51
Total ativo		194 941,79	198 471,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		0,00	0,00
Fundos Patrimoniais		0,00	0,00
Fundos		249,40	249,40
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		105 632,92	115 948,81
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		57 985,45	59 797,50
Resultado líquido do período		-5 300,54	-10 315,89
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total fundos patrimoniais	10.4	158 567,23	165 679,82
Passivo		0,00	0,00
Passivo não corrente		0,00	0,00
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente		0,00	0,00
Fornecedores	8.1	1 774,22	1 554,89
Estado e outros entes públicos	10.1	6 488,16	5 535,55
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	10.5	18,00	20,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	10.2	467,88	0,00
Outros passivos correntes	8.1; 10.6	27 626,30	25 681,20
Total passivo corrente		36 374,56	32 791,64
Total passivo		36 374,56	32 791,64
Total fundos patrimoniais e passivo		194 941,79	198 471,46



Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lameações

NIF: 505188104

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	73 487,01	72 646,87
Subsídios, doações e legados à exploração	7	101 299,23	98 514,99
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-3 423,96	-2 916,85
Fornecimentos e serviços externos	10.3	-30 447,54	-37 728,58
Gastos com o pessoal	9	-142 760,70	-137 189,61
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidas (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	10.7	1 821,75	2 025,23
Outros gastos	10.8	-398,90	-1 353,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-423,11	-6 001,93
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-4 949,77	-4 510,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		-5 372,88	-10 511,98
Juros e rendimentos similares obtidos	10.9	90,19	196,24
Juros e gastos similares suportados	10.9	-17,85	-0,15
Resultado antes de impostos		-5 300,54	-10 315,89
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-5 300,54	-10 315,89



Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lameações

NIF: 505188104

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019 (em euros)

Rubrica	Notas	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-3 597,78	-2 261,36
Recebimentos de clientes e utentes		74 009,53	73 276,15
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-38 310,75	-43 150,86
Pagamentos ao pessoal		-94 400,84	-106 432,43
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		55 104,28	74 045,78
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-3 597,78	-2 261,36
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-7 066,52	-271,06
Pagamentos respeitantes a:		-7 134,16	-418,24
Ativos fixos tangíveis		-7 000,00	-299,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-134,16	-119,24
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		67,64	147,18
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		67,64	147,18
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-7 066,52	-271,06
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		1 461,75	3 279,99
Recebimentos provenientes de:		1 461,75	3 279,99
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		1 461,75	3 279,99
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		1 461,75	3 279,99
Variação de caixa e seus equivalentes		-9 202,55	747,57
Caixa e seus equivalentes no início do período		76 811,56	76 063,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	67 609,01	76 811,56



Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lameações

NIF: 505188104

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019

(em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício
Posição no Início do Período 2019	249,40	0,00	0,00	115 948,81	59 797,50	-10 315,89
1						
Alterações no período						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	-10 315,89	-1 812,05	10 315,89
2	0,00	0,00	0,00	-10 315,89	-1 812,05	10 315,89
3						
Resultado Líquido do Período						-5 300,54
4 = 2 + 3						5 015,35
Resultado Integral						-7 112,59
Operações com detentores de capital próprio						
Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2019	249,40	0,00	0,00	105 632,92	57 985,45	-5 300,54
6 = 1 + 2 + 3 + 5						158 567,23



NIF: 505188104

Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações

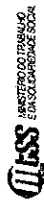
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019

(em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício
Posição no Início do Período 2018						
1	249,40	0,00	0,00	105 649,29	61 609,55	10 299,52
						177 807,76
Alterações no período						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	10 299,52	-1 812,05	-10 299,52
2	0,00	0,00	0,00	10 299,52	-1 812,05	-1 812,05
						-10 315,89
3						-20 615,41
						-12 127,94
Resultado Líquido do Período						
Resultado Integral						
Operações com detentores de capital próprio						
Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
						-10 315,89
						165 679,82
Posição no Fim do Período 2018						
6 = 1 + 2 + 3 + 5	249,40	0,00	0,00	115 948,81	59 797,50	-10 315,89



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
SANTA MARIA DE LAMIAÇÕES
IPSS * NIPC: 505 188 104



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO OBRIGATORIO

CG

ANO 2019

Conta de Gerência das Instituições
Particulares de Solidariedade Social

NISS 20069953534

NIPC 505188104

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.*	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPRESA*	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N	
					1º AO 3º ANO	4º AO 5º ANO	6º AO 7º ANO	7º AO 9º ANO	A débito		A crédito	Para 7983 outros dep.	Outros créditos			
(5)	(6)	(7)	(8)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)								
593	SUBSÍDIOS															
593	Para instalações da Creche	2002	118 116,12		25 455,89	13 775,99	2 778,29	1 812,05	59 797,50	1 812,05	0,00	0,00	0,00	0,00	57 985,45	
593	Do - PIDDAC															



Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lameças, doravante abreviadamente designada por «ASSML» ou Entidade, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 20 de Fevereiro de 1998, com sede em Avenida Dr. António Palha, n.º 31, Lameças, Braga, e que se dedica ao apoio à infância.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Entidade são as suas demonstrações financeiras individuais, reportando-se ao período de 2019, coincidente com o ano civil, e compreendido entre 01-01-2019 e 31-12-2019, sendo apresentadas em euros, com um nível de arredondamento à unidade de Euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;
- Aviso n.º 6726-B/2011 – 14 de Março – NCRF-ESNL;

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de



Julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a. Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2018.

2.4. Adopção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:

A entidade adoptou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação do balanço de abertura reportado a 01-01-2011, data de transição para a NCRF-ESNL.

Assim, para efeitos comparativos e de forma a estar de acordo com a NCRF-ESNL, as quantias do período de 2010 foram reexpressas face àquelas que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor, não existindo ajustamentos de transição.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da ASSML, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).



3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento básico	Entre 2 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Imparidade de activos

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas



incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o Custo Médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Utentes e outras dívidas de terceiros - As dívidas dos utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros -As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



Periodizações - As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos.»

Caixa e depósitos bancários - Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados - Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, retribuições eventuais por trabalho suplementar, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes - Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.3. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da ASSML.



4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa que não estão disponíveis para uso

Todos os montantes incluídos nas rubricas "Caixa e Depósitos bancários" estão disponíveis para uso da Entidade, não existindo qualquer restrição ao seu uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	606	1.197
Depósitos à ordem	52.003	33.115
Outros depósitos bancários	15.000	42.500
Outros instrumentos financeiros	0	0
Total	67.609	76.812

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da ASSML.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-17	Adições	Abate	Transf.	31-12-18
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos e recursos naturais					174.588
Edifícios e outras construções	174.588				1.101
Equipamento básico	1.101				
Equipamento de transporte					34.827
Equipamento administrativo	34.826				
Equipamento biológicos					6.570
Outros activos tangíveis	6.273	298			
Investimentos em curso – activos tangíveis					
Activo tangível bruto	216.788		0	0	217.086
Depreciações acumuladas	94.066	4.510			98.576
Perdas por imparidade e reversões acum.					
Depreciações acumuladas	94.066	4.510	0	0	98.576
Activo tangível líquido	122.722	-4.212	0	0	118.510



Descrição	31-12-18	Adições	Abate	Transf.	31-12-19
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	174.588				
Equipamento básico	1.101				
Equipamento de transporte					
Equipamento administrativo	34.827				
Equipamento biológicos					
Outros ativos tangíveis	6.570	7.781			
Investimentos em curso – ativos tangíveis					
Ativo tangível bruto	217.086	7.781	0	0	224.867
Depreciações acumuladas	98.576	4.950			103.526
Perdas por imparidade e reversões acum.					
Depreciações acumuladas	98.576	4.950	0	0	103.526
Ativo tangível líquido	118.510	2.831	0	0	121.341

6. INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	54	0
Mercadorias	174	371
Total	228	371

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, detalham-se conforme segue:

Movimentos	31-12-2019		31-12-2018	
	Mercadorias	M.P., subsid. e de consumo	Mercadorias	M.P., subsid. e de consumo
Saldo inicial	371	0	393	0
Compras	952	2.329	769	2.126
Saldo final	174	54	371	0
Gastos no período	1.149	2.275	791	2.126



7. RÉDITO

Quantia e evolução de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018	Variação
Vendas e Serviços Prestados	73.487	72.647	1.16%
Vendas	815	887	-8,12%
Serviços:			
Quotas Associados	576	615	-6,34%
Comparticipação Familiar	65.427	65.893	-0.70%
Actividades	4.119	3.652	12.79%
Matrículas	2.550	1.600	59,38%
Subsídios, doações e legados à exploração	101.299	98.515	2,83%
Subsídios do Estado – ISS, IP	98.412	95.085	3,50%
Outras Entidades Públicas – IEFP, IP	1.575	0	N/A
Consignação de IRS e IVA	1.312	1.280	2,50%
Donativos	0	2.150	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	1.822	2.025	-10,02%
Juros			
De depósitos bancários	90	196	-54,08%
Total	176.698	173.383	1,91%

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1. Activos e passivos correntes

Os saldos de Activos e Passivos Correntes são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Instrumentos financeiros						
Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	IF mens. ao custo	Perdas por imp. acum.	Total	IF mens. ao custo	Perdas por imp. acum.	Total
Activos						
Clientes e utentes	483		483	-6		-6
Outra contas a receber	851		851	170		170
Outros activos financeiros						
Total do activo	1.334		1.334	164		164
Passivos						
Fornecedores	1.774		1.774	1.555		1.555
Outras contas a pagar	27.626		27.626	25.681		25.681
Outros passivos financeiros						
Total do passivo	29.400		29.400	27.236		27.236
Total líquido	-28.066		-28.066	-27.072		-27.072



8.2. Activos e passivos não correntes

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 são detalhadas conforme segue:

Instrumentos financeiros						
Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	IF mens. ao custo	Perdas por imp. acum.	Total	IF mens. ao custo	Perdas por imp. acum.	Total
Activos						
Investimentos Financeiros						
FCT	400		400	266		266
FRSS	200		200	200		200
Total do activo	600		600	466		466
Passivos						
...						
Total do passivo	0		0	0		0
Total líquido	600		600	466		466

No ano de 2018, efetuou-se o reconhecimento da participação da Instituição no Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS) realizadas em anos anteriores, nos termos do Decreto-Lei n.º 165-A/2013, de 23 de dezembro. Este reconhecimento foi efectuado por contrapartida das contas de rendimentos do período corrente (correções de exercícios anteriores), pois foi considerado não ser materialmente relevante, não sendo importante a reexpressão retrospectiva para a análise da informação comparativa das demonstrações financeiras.

Os activos financeiros referentes às participações no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e no FRSS estão mensurados nas demonstrações financeiras pelo custo.

8.3. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	606	1.197
Depósitos à ordem	52.003	33.115
Outros depósitos bancários	15.000	42.500
Total	67.609	76.812



9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2019	2018
Remunerações do pessoal	116.568	112.711
Indemnizações	0	0
Encargos sobre remunerações do pessoal	22.645	21.819
Seguro de acidentes de trabalho	1.536	1.430
Outros gastos	2.012	1.230
Total	142.761	137.190

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, fardamentos, formação, etc.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Estado e outros entes públicos		
Activos		
Imposto sobre o rendimento		0
IVA (IVA suportado e reembolsar)	1.150	0
Total do Activo	1.150	0
Passivos		
Imposto sobre o rendimento		0
Retenção de impostos sobre o rendimento	1.194	1.082
Imposto sobre o valor acrescentado	167	8
Contribuições para a Segurança Social	5.115	4.434
FCT/FGCT	12	12
Total do Passivo	6.488	5.536



10.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2019	2018
Activos		
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.180	1.050
Total	1.180	1.050
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	468	
...		
Total	468	0

10.3. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2019	31-12-2018
Subcontratos	13.687	15.802
Serviços especializados	7.036	6.534
Materiais	2.566	8.592
Energia e fluídos	2.529	2.929
Deslocações, estadas e transportes	10	5
Serviços diversos	4.619	3.867
Total	30.447	37.729

10.4. Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	2019	2018
Fundos	249	249
Outras variações de fundos patrimoniais	57.986	59.798
Resultados transitados	105.633	115.949
Resultado líquido do período	-5.301	-10.316
Total	158.567	165.680



10.5. Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica «Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros» apresentava a seguinte decomposição:

Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	2019	2018
Activo Não Corrente		
Quotas de Associados	1.499	1.099
Activo Corrente		
Quotas de Associados	0	1.099
Total Activo	1.499	1.079
Passivo Não Corrente		
Quotas de Associados	0	20
Passivo Corrente		
Quotas de Associados	18	20
Total Passivo	18	1.079
Total Líquido	1.481	1.079

10.6. Outros activos e passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros passivos correntes» apresentava a seguinte decomposição:

Outros activos e passivos correntes	2019	2018
Outros activos correntes		
Outros devedores:		
IEFP	787	0
Outros	64	170
Total	851	170
Outros passivos correntes		
Remunerações a pagar	6.673	6.572
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	20.250	18.730
FSE	269	158
Outros acréscimos	1	1
Credores diversos	434	220
Total	27.627	25.681



10.7. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outros rendimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Outros rendimentos	2019	2018
Rendimentos suplementares	10	0
Outros:		
Correcções relativas a exercícios anteriores	0	200
Imputação de subsídios para investimentos	1.812	1.812
Outros não especificados	0	13
Total	1.822	2.025

10.8. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outros gastos» apresentava a seguinte decomposição:

Outros gastos	2019	2018
Impostos	175	39
Dívidas incobráveis	0	727
Outros:		
Correcções relativas a exercícios anteriores	11	20
Quotizações	110	440
Outros não especificados	103	128
Total	399	1.354

10.9. Juros e outros rendimentos e gastos similares

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Juros e rendimentos e gastos similares:	2019	2018
Juros e gastos similares suportados	18	0
Total	18	0
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	90	196
Total	90	196



11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

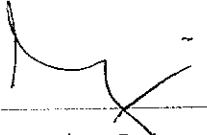
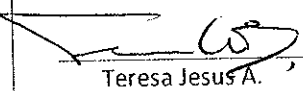
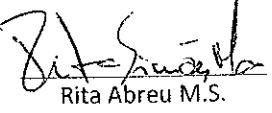
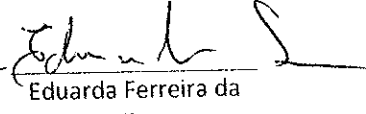
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Direcção em 12 de Junho de 2020.

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Braga, 12 Junho de 2020

TOC n.º 72400	Direção		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
 Nelson Faria	 Teresa Jesus A. Costa	 Rita Abreu M.S. Maia	 Eduarda Ferreira da Silva